

# **ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NA GESTÃO PÚBLICA DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS**

## **ANALYSIS OF WOMEN'S PARTICIPATION AND REPRESENTATION IN PUBLIC MANAGEMENT IN SANTANA DO LIVRAMENTO-RS**

**Aluna:** Juliane Silva Martins Quintana

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Martiele Gonçalves Moreira

### **RESUMO**

O cenário brasileiro ainda apresenta barreiras culturais, sociais e institucionais que dificultam a ascensão feminina a posições de poder. Com isso, o presente estudo teve por objetivo analisar a participação das mulheres na gestão pública do município de Santana do Livramento-RS, abordando o papel das mulheres em cargos de liderança no setor público, destacando avanços históricos e desafios atuais. A partir de entrevistas com cinco mulheres em cargos de liderança no município, foram analisadas suas trajetórias, desafios e estratégias de superação. Os relatos evidenciaram dificuldades relacionadas ao preconceito de gênero, à resistência cultural e à necessidade de conciliar múltiplas responsabilidades. Apesar disso, as entrevistadas destacaram a relevância de redes de apoio, planejamento e resiliência como fatores decisivos para a ocupação e permanência em posições de liderança. O estudo revela que, embora haja um aumento gradativo da presença feminina na política local, persistem desafios significativos que limitam a representatividade plena. A eleição da primeira prefeita do município, em 2020, simboliza um marco importante e inspira maior engajamento feminino na gestão pública. Infere-se que, para consolidar a equidade de gênero, é imprescindível promover políticas que combatam as barreiras culturais e incentivem a participação feminina. Assim, a presença de mulheres em cargos de decisão fortalece a gestão pública ao integrar diferentes perspectivas, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

**Palavras-chaves:** Mulheres; Liderança; Política; Gestão; Desafios.

### **ABSTRACT**

The Brazilian scenario still presents cultural, social, and institutional barriers that hinder women's advancement to positions of power. In this context, the present study aimed to analyze women's participation in public administration in the municipality of Santana do Livramento-RS, focusing on the role of women in leadership positions within the public sector, highlighting historical progress and current challenges. Based on interviews with five women in leadership roles in the municipality, their career paths, challenges, and strategies for overcoming obstacles were examined. The accounts revealed difficulties related to gender prejudice, cultural resistance, and the need to balance multiple responsibilities. Despite these challenges, the interviewees emphasized the importance of support networks, planning, and resilience as decisive factors for attaining and maintaining leadership positions. The study reveals that, although there has been a gradual increase in female presence in local politics, significant challenges persist, limiting full representation. The election of the municipality's first female mayor in 2020 represents an important milestone and inspires greater female engagement in public administration. It is inferred that, to consolidate gender equity, it is essential to promote

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maria. Mulheres e representação política. **Revista Parlamento e Sociedade**, v. 3, n. 5, p. 27-44, 2015.

ALMEIDA, Jéssica Teles de. Análise da participação política feminina no paradigma do Estado democrático de direito brasileiro. **Suffragium-Revista do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, Fortaleza**, v. 7, n. 12, p. 25-43, 2015.

AMARAL, Ricardo Batista. **A vida quer é coragem**: a trajetória de Dilma Rousseff, a primeira presidenta do Brasil, 2011.

ARAÚJO, Gabriela Shizue Soares de. **MULHERES NA POLITICA BRASILEIRA**: desafios rumo à democracia paritária participativa. São Paulo: Arraes Editores, 2022.

ARAÚJO, Clara. Valores e desigualdade de gênero: mediações entre participação política e representação democrática. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 16, 2016.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada et al. **Democracia e representação nas eleições de 2018**: campanhas eleitorais, financiamento e diversidade de gênero: relatório final (2018-2019). Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada (CPJA), 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil**. Boitempo Editorial, 2018.

BRASIL, Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. **Estabelece normas para as eleições**. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: [http://Www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19504.htm](http://Www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm). Acesso em: 23 de maio 2024

BRASIL. **Constituição**. Estabelece normas para a realização das eleições municipais de 3 de outubro de 1996, e dá outras providências. Lei Nº 9.100, de 29 de setembro de 1995.

BRASIL. **Decreto nº 21.076, de 24 de fevereiro de 1932**. Decreta o Código Eleitoral. Diário Oficial da União, 26 de fevereiro, 1932.

BRASIL. TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Mulheres e política**: decisões do TSE combatem fraude à cota de gênero. Decisões do TSE combatem fraude à cota de gênero. 2023. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Marco/mulheres-e-politica-decisoes-do-tse-combatem-fraude-a-cota-de-genero>. Acesso em: 30 maio 2024.

CARNIEL, Fagner; RUGGI, Lennita; RUGGI, Júlia de Oliveira. Gênero e humor nas redes sociais: a campanha contra Dilma Rousseff no Brasil. **Opinião Pública**, v. 24, p. 523-546, 2018.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. Experience and story in qualitative research. 2000.

COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

ELEITORAL, TRIBUNAL SUPERIOR. **Semana da mulher: a primeira prefeita eleita no Brasil foi a potiguar Alzira Soriano**. 2013.

ELEITORAL, Tribunal Superior. **Estatísticas do eleitorado—por sexo e faixa etária**. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/estatistica-do-eleitorado-por-sexo-e-faixa-etaria>, 2010. Acesso em: 13 maio 2024.

FRAGA, Érica. **Aumenta a participação de mulheres em cargos de chefia**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 03 mar. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/03/aumenta-a-participacao-de-mulheres-em-cargos-de-chefia.shtml>. Acesso em: 13 maio. 2024.

GARCIA, Leila Posenato et al. Estimativas corrigidas de feminicídios no Brasil, 2009 a 2011. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 37, n. 4-5, p. 251-257, 2015.

HOSSNE, W. S. O CEP, o pesquisador e o relator. **Cadernos de Ética em Pesquisa, Brasília**, v. 2, n. 2, p. 5-6, 1999.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.**

Quantidade de homens e mulheres. Disponível em:

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>. Acesso em: 9 dez. 2024.

IPU, Inter-Parliamentary Union. **Women in national parliaments**, 2019. Disponível em: <http://archive.ipu.org/wmn-e/classif.htm>. Acesso em: 07 maio 2024.

KARAWEJCZYK, Mônica. Os primórdios do movimento sufragista no Brasil: o feminismo “pátrio” de Leolinda Figueiredo Daltro. **Estudos Ibero-Americanos**, v. 40, n. 1, p. 64-84, 2014.

KURZAWA, Luciane Lima Peres. O Papel da mulher na gestão pública. **Retrieved in Apr**, v. 20, 2003.

KROOK, Mona Lena. Violência contra as mulheres na política. **Revista da Democracia**, v. 28, n. 1, p. 74-88, 2017.

LIMA, Juliana. **Democracia no Brasil e participação das mulheres na política: algumas barreiras para o desenvolvimento democrático**. In: I Seminário Internacional de Ciência Política, Porto Alegre, 2015.

NAVAS, Ana Pavanini; COSTA, Ilton Garcia. Da casa ao congresso - a inserção das mulheres na política partidária: ações afirmativas para inclusão feminina nos parlamentos. **Revista Quaestio Iuris**, v. 10, n. 4, p. 2904-2925, 2017.

ONU MULHERES. **Câmara dos Deputados e TSE promovem live sobre violência política contra as mulheres, com balanço pós-eleições municipais**. Notícias, 2020. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-camara->

[dosdeputados-e-tse-promovem-live-sobre-violencia-politica-contras-as-mulheres-com-balanço-POSELEICOES-MUNICIPAIS/](#). Acesso em: 28 maio 2024.

OSÓRIO, Conceição; MACUÁCUA, Ernesto. **Participação política de mulheres e homens em contexto eleitoral**. WLSA Moçambique, 2015.

PINTO, Celi Regina J. **Uma história do feminismo no Brasil**. 2003.

RASEAM, Relatório Anual Socioeconômico da mulher. **Relatório anual socioeconômico da mulher**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2015.

RODRIGUES, S. C.; SILVA, G. R. A liderança feminina no mercado de trabalho. **Revista digital de Administração Faciplac**, Brasília, v 1, n. 4, p. 9, 2015.

RODRIGUES, Ricardo José Pereira. A evolução da política de cota de gênero na legislação eleitoral e partidária e a sub-representação feminina no parlamento brasileiro. **Revista Eletrônica Direito e Política**, v. 12, n. 1, p. 27-51, 2017.

SANTOS, Fabiano; PAULA, Carolina de; SEABRA, Joana. Cotas e movimentos sociais nas estratégias partidárias de inserção das mulheres na vida parlamentar: os casos do Rio de Janeiro e Ceará nas eleições 2010 para a Câmara dos Deputados. **Mulheres nas eleições**, p. 283-313, 2010.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Fernanda Borges Da. **Desafios das mulheres em cargos de liderança**. 2017. Monografia (Graduação em Administração - LFE Administração de Empresas) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/1962>.

SOIHET, Rachel. A conquista do espaço público. **Nova história das mulheres**. São Paulo: Contexto, p. 218-237, 2012.

SOUSA, P. F de; SIQUEIRA, E. S.; BINOTTO, E. Liderança feminina na gestão pública: Um estudo de caso da universidade do estado do Rio Grande do Norte. **XXXI Encontro Nacional Da Engenharia De Produção**, Belo Horizonte, 2011.

SOUSA SÁ, Sérvula Isadora de; SANTOS, Maria Laura Lopes Nunes. A subrepresentatividade feminina na política e a lei de cotas. **Âmbito Jurídico**, 2019. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-eleitoral/a-subrepresentatividade-feminina-na-politica-e-a-lei-de-cotas/>. Acesso em: 28 maio. 2024

SOUZA, Michelle Rabelo. Mulheres na política: histórias de protagonismo feminino na Amazônia e a luta contra o preconceito de gênero nas instâncias de poder político. **REVES-Revista Relações Sociais**, v. 1, n. 1, p. 25-36, 2018.

SOW, Marilene Mendes. A participação feminina na construção de um parlamento democrático. **E-Legis-Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação da Câmara dos Deputados**, v. 5, n. 5, p. 79-94, 2010.

TOSI, Marcela. A Conquista do Direito ao Voto Feminino. **Politize!**, 2016. Disponível em: <https://www.politize.com.br/conquista-do-direito-ao-voto-feminino/>. Acesso em: 13 maio 2024.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL. Resultados das eleições municipais de 2024: Sant'Ana do Livramento. Disponível em: <https://resultados.tre-rs.jus.br/eleicoes/2024/619/RS88455.html>. Acesso em: 9 dez. 2024.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). *Eleições 2022: mulheres são a maioria do eleitorado brasileiro*. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Julho/eleicoes-2022-mulheres-sao-a-maioria-do-eleitorado-brasileiro>. Acesso em: 10 dez. 2024.

## **ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTA**

### **PARTE 1 - DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS**

- 1.1 - Idade?
- 1.2 - Escolaridade?
- 1.3 - Estado civil?
- 1.4 - Tem filhos?
- 1.5 - Há quanto tempo está atuando no ambiente público?
- 1.6 - Qual o seu cargo?

### **PARTE 2 – PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA**

- 2.1 – Você poderia descrever como ascendeu na carreira até estar ocupando um cargo de gestão no ambiente público?
- 2.2 – Quais desafios você enfrentou nessa jornada? Poderia exemplificar alguma situação em específico?
- 2.3 – Você já pensou em desistir de ocupar cargos públicos? Se sim, por quê?
- 2.4 – Você acredita que de alguma forma, “ser mulher”, impacta nas suas decisões?
- 2.5 – Você percebe que as outras responsabilidades, tidas como da mulher, te impedem ou impactam no dia a dia da sua atividade profissional?
- 2.6 – Você sente algum tipo de discriminação na sua atividade por ser mulher?
- 2.7 – Suas decisões são bem aceitas por homens e mulheres?